

JORNAL Holandês

FORTE COMO NOSSOS LEITORES. EFICIENTE COMO NOSSOS ANIMAIS

Ano 19 - Nº 226 - OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2023 | PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO
DOS CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS

FOCO E DEDICAÇÃO NA PRODUÇÃO



FOTO DIVULGAÇÃO FAZENDA OURO BRANCO

**O associado Paulo Nunes de Andrade mostra
que o negócio familiar vale a pena e é possível
crescer e ter lucro na produção de leite**



**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS**
CORRESPONDÊNCIA
ACGHMG
Caixa Postal 3090 | Juiz de Fora - MG
CEP: 36070-000
www.gadoholandes.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | TRIÊNIO 2021/2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anípio Pires Batista Vicente
Cleverson Ozanan Braga
Djair Boscatti
Eudes Anselmo de Assis Braga
Leonardo Moreira Costa de Souza
Makoto Edison Sekita
Mauro Antônio Costa de Araújo

CONSELHO FISCAL

Marcos Alves de Sousa
Antônio Augusto Marins
Lúcia Mara Yamaguti Kono

Suplentes:

Cristovam Edson Lobato Campos e Renato José Laguardia.

SUPERINTENDE TÉCNICO DA ABCBRH

Timótheo Silveira

REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

Nughoman - Núcleo dos Criadores de Gado Holandês da Mantiqueira

Presidente - Jarbas de Oliveira

Rua João Baptista Scarpa, 666 - CEP 37464-000 - Itanhandu - MG
(35) 3361-2404

Nughobar - Núcleo dos Criadores de Gado Holandês de Barbacena

Avenida Amílcar Savassi, s/n | Caixa Postal 126 - CEP 36200-000
Barbacena - MG | (32) 3332-8673



facebook.com/holandesmg



[@JornalHolandes](https://twitter.com/JornalHolandes)



[@jornalholandes](https://www.instagram.com/jornalholandes)
[@holandesmg](https://www.instagram.com/holandesmg)



www.flickr.com/photos/holandesminas/

JORNAL HOLANDÊS

Publicação Oficial da Associação
dos Criadores de Gado Holandês
de Minas Gerais - ACGHMG
www.gadoholandes.com/jornal

REDAÇÃO

EQUIPE VALOR EDITORA



Projeto Gráfico e Editorial:

Equipe de Criação da
Valor Editora

Edição e Diagramação

Helô Costa - RP 00127/MG

Editor de Fotografia

Wagner Correa - RP 0022293/MG

Revisão Linguística

Professora Rosana Alves

Reportagem

Esther Figueiredo

Lídia Martins

Wagner Correa

Atualização Web

Gilberto Alves

Contato Imprensa:

editora.holandes@gmail.com

Participe do jornal, envie

sugestão de pautas, reclamações,
agenda de eventos e deixe seus

comentários, esse é o canal

direto com o produtor:

editora.holandes@gmail.com



LEONARDO MOREIRA COSTA DE SOUZA
Presidente do Conselho de Administração da ACGHMG

LEITE É FAMÍLIA, LEITE É MINAS GERAIS, LEITE É RAÇA HOLANDESA!

Sabemos há muito tempo que o Estado de Minas Gerais é um dos estados brasileiros na qual a produção de leite tem destaque importante, sendo um dos pilares do agronegócio mineiro.

A atividade leiteira conduzida por famílias merece o devido reconhecimento, não apenas pela fixação da cultura e geração de empregos no campo, mas sobretudo pela base social que constrói. A família é o berço da sociedade e uma família unida trabalhando em atividade que requer enorme empenho de todos certamente a torna ainda mais forte. Parabéns a todas as famílias que elegeram a atividade leiteira e que nela prosperam. Nesta edição temos um grande exemplo. Parabéns à família do associado Paulo Nunes de Andrade, fazenda Ouro Branco, de Lagoa Formosa -MG. Recebam o nosso aplauso!

A tecnologia hoje é notória no campo. Não temos mais a figura do patinho feio por trabalhar na atividade agropecuária. Pelo contrário, atualmente quem trabalha no agro é pop, é capaz, é resiliente, busca tecnologia, formação, especialização e consegue boa remuneração. Isso, sem falar na melhor qualidade de vida quando se

compara com as condições de vida em muitas das grandes cidades brasileiras. E o leite está aí, em todos os aspectos citados.

Não é à toa que estamos observando um aumento consistente no número de animais da raça Holandesa registrados, controlados e classificados pela Associação Mineira e pela Associação Brasileira.

A migração para os sistemas de confinamento, como os galpões de composto (“Compost Barn”), tem impactado de forma relevante a atividade, pois quem foca em ter maior produtividade investe em tecnologia e, conseqüentemente, na raça Holandesa, por ser a raça de bovinos leiteiros mais produtiva e que melhor responde ao bom manejo em sistemas especializados. Com disponibilidade de conforto, boa nutrição, cuidado com sanidade, a genética aparece e mostra muita força.

Podemos afirmar, por conseqüência, que o potencial do crescimento da raça em Minas Gerais é muito grande. Os números seguirão demonstrando. Seguimos em ritmo forte!

Leite é família, Leite é Minas Gerais, Leite é raça Holandesa!

Uma boa leitura a todos.



HELÔ COSTA
Jornalista e Editora

É TEMPO DE PARABÉNS!!!

A raça está movimentada... Em destaque está o recorde histórico com mais de 12.000 registros no ano...Parabéns aos associados, parabéns aos colaboradores, parabéns à todos que de alguma forma contribuíram para esses números. Tivemos ainda Associação Brasileira soprando velinhas...

A coluna Associado em Pauta traz a história de uma família que enfrentou várias dificuldades no campo e por meio das suas experiências foi ampliando o negócio. O nosso bate papo foi com o associado Paulo Nunes de Andrade...Vale a pena conferir.

Entre as novidades está a Associação Mineira implantando método 5S... Aguardem pois vem mais surpresas para os associados.

Será que sabemos conversar com nossas vacas? Muitas são as perguntas...Quanto as vacas comem realmente em 1 dia? Quanto tempo de fato descansam? O que elas fazem a noite? E vamos conversando...

Você entende como funciona a gestação gême-lar? Sonho ou pesadelo? A matéria traz várias situações que pode ajudar o produtor nesse momento.

Parabéns para a raça Holandesa!!!

“

PARABÉNS AOS
ASSOCIADOS,
PARABÉNS AOS
COLABORADORES...

”



NOVIDADES NA MINEIRA

Associação Mineira aplica método 5S e sede passará por reforma

A Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas traz novidades para os associados. A sede da entidade localizada em Juiz de Fora – Minas Gerais passará por renovação externa.

Em outubro foi implementado a ferramenta 5S que visa melhorar o ambiente de trabalho e aumentar a produtividade e a qualidade total da entidade, tendo como base cinco sentidos: utilização, organização, limpeza, bem estar e autodisciplina. O principal objetivo desse método é melhorar a vida no trabalho, eliminando o desperdício, esforços excessivos, problemas com higiene, limpeza e produtividade baixa; com isso, o local de trabalho se torna um ambiente propício para a produtividade.

Todas essas medidas têm como foco valorizar

cada vez mais o patrimônio da entidade, agilizar os processos e melhor o ambiente de trabalho para todos.

Ações que fazem a diferença no dia a dia!!!



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Conselho Administrativo da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais – ACGHMG, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 17º - Letra “F” e Art. 44º combinado com Art. 54º de seu Estatuto Social, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos e quites com a ACGHMG, para participarem de Assembleia Geral Ordinária e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1. Apresentação dos números da Associação;**
- 2. Apresentação e aprovação das demonstrações financeiras referentes aos anos de 2022;**
- 3. Informações sobre as alterações na gestão para o ano de 2023;**
- 4. Outros assuntos.**

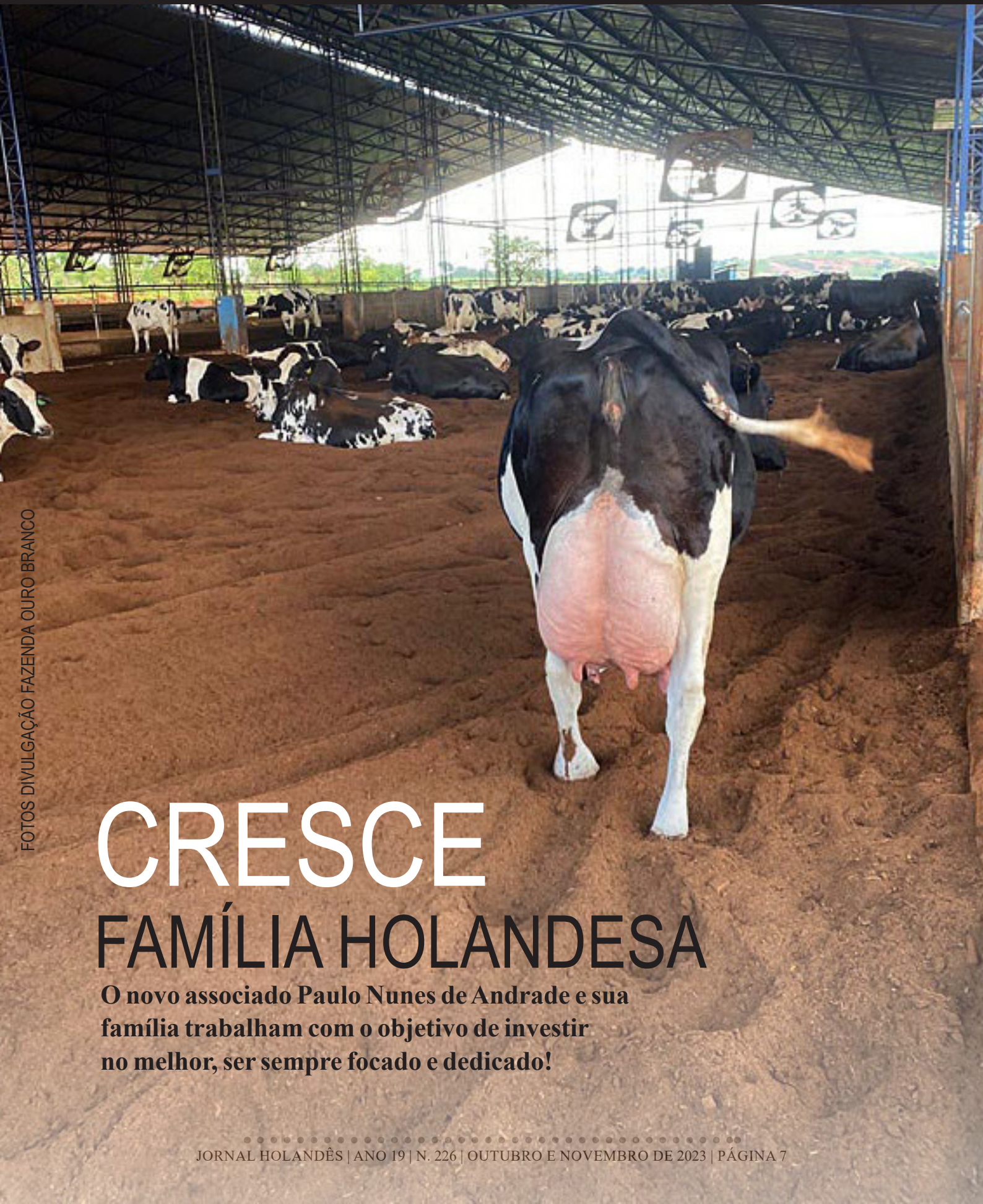
A Assembleia Geral Ordinária será instalada em primeira convocação, às 16:30 horas do dia 22 de novembro de 2023, e em segunda e última convocação, às 17:00 horas do mesmo dia, na sede da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 623, Costa Carvalho, Juiz de Fora/MG. A Assembleia também ocorrerá de forma não presencial (*on line* ou remota). O *link* de acesso para a participação será disponibilizado um dia antes da referida assembleia por meio dos canais de comunicação da entidade.

Juiz de Fora, 01 de novembro de 2023.



LEONARDO MOREIRA COSTA DE SOUZA

Presidente Conselho de Administração



FOTOS DIVULGAÇÃO FAZENDA OURO BRANCO

CRESCER FAMÍLIA HOLANDESA

O novo associado Paulo Nunes de Andrade e sua família trabalham com o objetivo de investir no melhor, ser sempre focado e dedicado!

A coluna Associado em Pauta traz a história de uma família que enfrentou várias dificuldades no campo e por meio das suas experiências foi ampliando o negócio trazendo mais conforto para os animais e todos os envolvidos.

Trabalhando com gado Holandês há 12 anos, o associado Paulo Nunes de Andrade proprietário da Fazenda Ouro Branco, detentora do afixo Ouro Branco EMD, em Lagoa Formosa – MG, conta que todo o trabalho na fazenda envolve a família: “Todos nós vivemos hoje do leite”, comenta Paulo entusiasmado.

No nosso bate papo ele traz relatos da sua evolução e que tudo se constrói baseado em foco e dedicação. “Temos um Compost Barn para 300 animais, com 170 animais no leite, pré-parto, novilhas e bezerras, todos no Compost, a sala de ordenha fica ao lado e temos também um bezerreiro suspenso.”

Com o objetivo de investir na transferência de embrião e formar um gado todo PO, ele é um dos mais novos associados da entidade. Aproveitando....Seja bem vindo à família Holandesa!!!



JORNAL HOLANDÊS: Como tudo começou?

PAULO NUNES DE ANDRADE: Começamos a produção leiteira há 12 anos, com poucas vacas e trabalhávamos também com hortaliças, depois de certo tempo trabalhando com o leite pegamos gosto e achamos mais lucrativo e aí começamos a fazer queijos. Depois entregando o leite, carregando em latas e colocando no tanque, o trabalho foi aumentando e mudamos o curral para um novo, com fosso e transferidor de leite para o tanque. Fomos aumentando a produção e estava muito difícil trabalhar com as vacas no pasto, principalmente na época de

chuva. Então no ano de 2019 começamos o projeto do Compost Barn. Com o Compost pronto, ainda continuávamos trazendo as vacas para o antigo curral, só que na época de chuva continuava igual para o gado, com isso acabava diminuindo a produção. Até que então resolvemos construir a sala de ordenha ao lado do Compost Barn, o que foi a melhor decisão, tanto para agente trazendo mais praticidade e diminuindo o tempo de serviço. Já para o gado houve a melhora do conforto trazendo bons resultados no leite também! Hoje estamos trabalhando dessa forma, com 170 animais no leite.





JH: Posso dizer que o negócio de vocês é familiar? Como funciona?

PA: Trabalhamos em família, somos eu Paulo, minha esposa Eliane, e meus filhos Dênio, Marcos e Elaine e atualmente nós vivemos do leite.

As tarefas são todas divididas: as ordenhas são de responsabilidade dos meus filhos Dênio e Marcos que também fazem o trato dos animais, eu

faço a revira da cama do Compost Barn e serviços em geral, Eliane e Elaine ficam por conta da alimentação e cuidados com as bezerras.

Quem trabalha na fazenda sabe que tem muitos outros serviços para realizar no dia a dia e o que precisar todos ajudam!

Trabalhar em família é algo muito gratificante, trabalhando juntos pelo futuro melhor para todos.

JH: Quais os desafios da fazenda e como superá-los?

PA: Os desafios da fazenda são vários fatores, entre eles, o valor baixo do leite, o custo caro de insumos, doenças dos animais... E para driblar os desafios, substituir a ração pelo grão reidratado por exemplo, e sobre doenças tem que ficar sempre de olho para tratar no início para ter melhora do animal rapidamente.

JH: Por que decidiu associar?

PA: Decidimos associar por que estamos investindo na transferência de embrião e planejamos futuramente conseguir ter o gado todo PO. Há um mês que estamos na Associação Mineira e por enquanto estamos realizando o serviço de registro do gado.

JH: Planos para o futuro?

PA: Planejamos fazer o barracão

para guardar o grão para baixar os custos da ração.

JH: Quais os principais objetivos da fazenda?

PA: Os objetivos da fazenda são sempre investir no melhor, ser focado e dedicado! O leite é lucrativo, pois a cada bezerra que nasce terá uma vaca no futuro, e mesmo com o preço do leite desvalorizado já pensamos no futuro...





SABEMOS **CONVERSAR** COM NOSSAS VACAS?

Quanto as vacas comem realmente em 1 dia? Quanto tempo de fato descansam? O que elas fazem a noite?

É muito fácil falar que vacas leiteiras precisam de rotina e que em determinado sistema de produção as vacas ficam mais confortáveis, que tem mais ou menos estresse, demonstram mais cio, comem mais etc. Mas tratam-se de informações reais, mensuradas? Quanto as vacas comem realmente em 1 dia? Quanto tempo de fato descansam? O que elas fazem a noite?

Estas são perguntas que procuro responder durante as visitas técnicas nos produtores de leite, antes de fazer qualquer sugestão de alteração de manejo, ajuste de dieta, investimento em novas instalações. Na grande maioria das vezes, temos respostas superficiais, baseadas em observações sem metodologia não considerando as diferentes condições climáticas (ambientais) ao longo dos meses. E, por que tudo isso é importante? Vou tentar expor aqui algumas razões de meus questionamentos.

CONSUMO DE MATÉRIA SECA POR ANIMAL / LOTE

Quanto cada vaca come. Este é o primeiro e talvez o mais importante item que se deve saber para um correto balanceamento de dietas! Essa informação vem sugerida nos softwares de balanceamento e considera peso vivo, número e estágio da lactação, raça, produção e composição do leite, características dos alimentos (conteúdo de fibras e carboidratos, taxa de passagem...). Contudo, a

fazenda, vagão, horários de fornecimento da dieta, temperatura e umidade ambiente, horários de ordenha, manejos com os animais e diversos outros fatores vão influenciar positivamente ou negativamente o comportamento de consumo dos animais.

A vaca leiteira gosta e precisa de rotinas bem definidas. Essas são características da espécie. Portanto uma dieta bem balanceada deve considerar a mistura o mais semelhante possível em todos os tratos. Aparentemente fácil, não? Mas como garantir quantidades e mistura padronizadas dos alimentos todos os dias?

Tenho me deparado com situações em que o vagão apresenta variações constantes nas pesagens, dependendo do piso em que anda (pavimento ou terra / pedras), se o vagão está ou não misturando, se a carga é distribuída em mais lotes ou em apenas um. Erros chegam a contribuir com mais que 5% do peso previsto! Não é pouco. Em uma carga de 1000 kg, 50 kg a menos ou a mais de silagem muda toda a dieta! Por isso, antes de alterar dietas no computador, vale um grande esforço em minimizar os erros dos processos, vale conferir as análises de leite (% gordura, proteína, nitrogênio ureico), conferir escore de fezes, condição corporal dos animais em função do DEL, avaliar as oscilações diárias na produção de leite e, se possível as variações individuais de produção, principalmente nos grupos de maior produção.



TEMPO DE DESCANSO DAS VACAS

Outro item crucial para o bom desempenho das vacas é o descanso. O preconizado é dar condições para que as vacas descansem, deitadas, por 12 horas ao dia. Esse tempo total de descanso deveria ocorrer com várias sessões de descanso, sendo em média de 9 a 11 sessões de 60 a 99 minutos cada. Uma mudança no tempo total de repouso deitadas pode ocorrer como resultado de uma mudança na frequência dos períodos em decubito, uma mudança na duração da sessão,

ou ambos (Ito et al., 2009; Thomsen et al., 2012; Charlton et al., 2014; Westin et al., 2016).

Em artigo sobre tempo de descanso e bem-estar de vacas leiteiras, Tucker et al escreve o seguinte: “O padrão claro é que as vacas priorizem o deitar ao invés de se alimentar, após a privação de ambos ou quando o tempo disponível é restrito de alguma forma para que tenham que escolher entre comer ou se deitar. Metz (1985) descobriu que, após 3 horas de privação tanto de deitar

quanto de se alimentar, o gado optou por deitar ao invés de se alimentar quando as oportunidades para ambos os comportamentos foram apresentadas.”

Isso deixa claro que além de tudo, o consumo das vacas será influenciado pelas ações de manejo, de cada fazenda! Não existe dieta milagrosa, mas sim um conjunto de ações que, juntamente com uma dieta bem balanceada, vão promover alto consumo e possibilitar a expressão do potencial genético das vacas.



SERÁ QUE ESSA VACA TERÁ DIFICULDADE PARA SE LEVANTAR?

Em razão de tudo isso, se observa diferenças no tempo de descanso em diferentes sistemas de criação. A pasto: as vacas gastam boa parte do tempo buscando alimento durante a noite e caso o ambiente não seja favorável durante o dia, acabam por ter um acumulado de apenas 9 horas em descanso deitadas ao longo das 24 horas. Em confinamento: neste tipo de ambiente, com acúmulo de manejos ao longo do período diurno, descansam em decúbito em grande parte da noite. Em ambos os casos, há um limite para que exista uma compensação do tempo total em descanso, mas o tempo total de descanso das vacas acaba sendo inferior ao de 12 horas como preconizado.

De maneira geral, os fatores que vão influenciar o tempo total de descanso em decúbito serão:

- Tempo em ordenha (incluindo sala de espera)
- Número de ordenhas e produção de leite
- Tempo em manejo
- Tempo se alimentando (presas em canzís)
- Qualidade do piso
- Dureza da cama nas áreas de descanso
- Umidade da cama
- Lotação
- Conforto térmico....

O motivo da grande preocupação em oferecer condições de descanso em decúbito é simples: aumento da produção. Todavia, as razões lógicas para isso seguem abaixo:

- Aumento no fluxo sanguíneo para a glândula mamária
- Aumento da ruminação e utilização de nutrientes
- Menos patologias de cascos e laminites
- Menor fadiga
- Maior ingestão de alimentos

E A NOITE? O QUE AS VACAS FAZEM?

Finalizando o raciocínio, é preciso lembrar que o dia tem 24 horas. Assim, grande parte dos manejos ocorre durante o dia (as vezes com exceção da ordenha da noite / madrugada). Saber o que acontece à noite com elas pode nos auxiliar na escolha dos manejos ao longo do dia. Perguntas a serem feitas: Elas descansam deitadas? Há aglomeração em partes das instalações a procura de melhor ventilação?

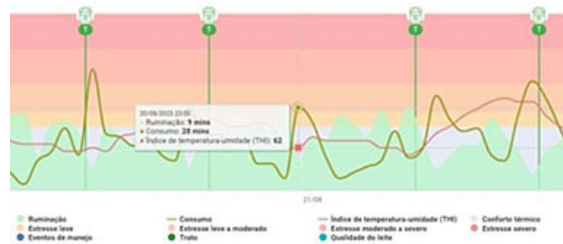
Elas têm hipertermia em decorrência de estresse térmico? Será que merecem tomar banho a noite também? E, quem vai levar até a sala de banho?

Outra preocupação é saber se as vacas tem acesso ao alimento durante toda a noite. E, há alguém que empurre a comida no cocho? A quantidade de alimento é suficiente para que a sobra pela manhã seja adequada, ou o que sobra é apenas palha, resto? O comportamento de cio e de parições é acompanhado também a noite?

Com o advento de ferramentas tecnológicas, é possível a obtenção de informações sobre alguns comportamentos das vacas ao longo das 24 horas, em tempo real, de forma a responder alguns dos questionamentos acima. Um exemplo disso está no gráfico abaixo, que mostra aumento de ofegação (indicativo de estresse térmico) dos animais em períodos noturnos, quando estão desligados os ventiladores do barracão (cortesia Cowmed).



Já no gráfico abaixo, observamos um pico no comportamento de consumo voluntário as 23:00 horas, horário de menor THI (62), sem que tenha ocorrido nova ordenha ou novo trato.



Corrigir problemas fazem parte do processo de melhoria contínua. Conhecer os comportamentos dos animais, em cada propriedade, em cada estação do ano, com os manejos que ocorrem, com as pessoas que lá trabalham. A experiência acumulada é de imensa ajuda para corrigir os processos. No final, as vacas ficarão mais saudáveis, produzirão mais leite, o faturamento será maior e o conjunto da obra passa a ser uma fazenda mais eficiente.

Referência: Tucker et al. 2021. LYING TIME AND DAIRY COW WELFARE
 FONTE: MILKPOINT - LEONARDO DANTAS DA SILVA



RECONHECIMENTO

O árduo trabalho do campo tem momentos gratificantes e um deles é o reconhecimento.

Associados conquistam troféus no Programa Alta Cria. Parabéns!!!

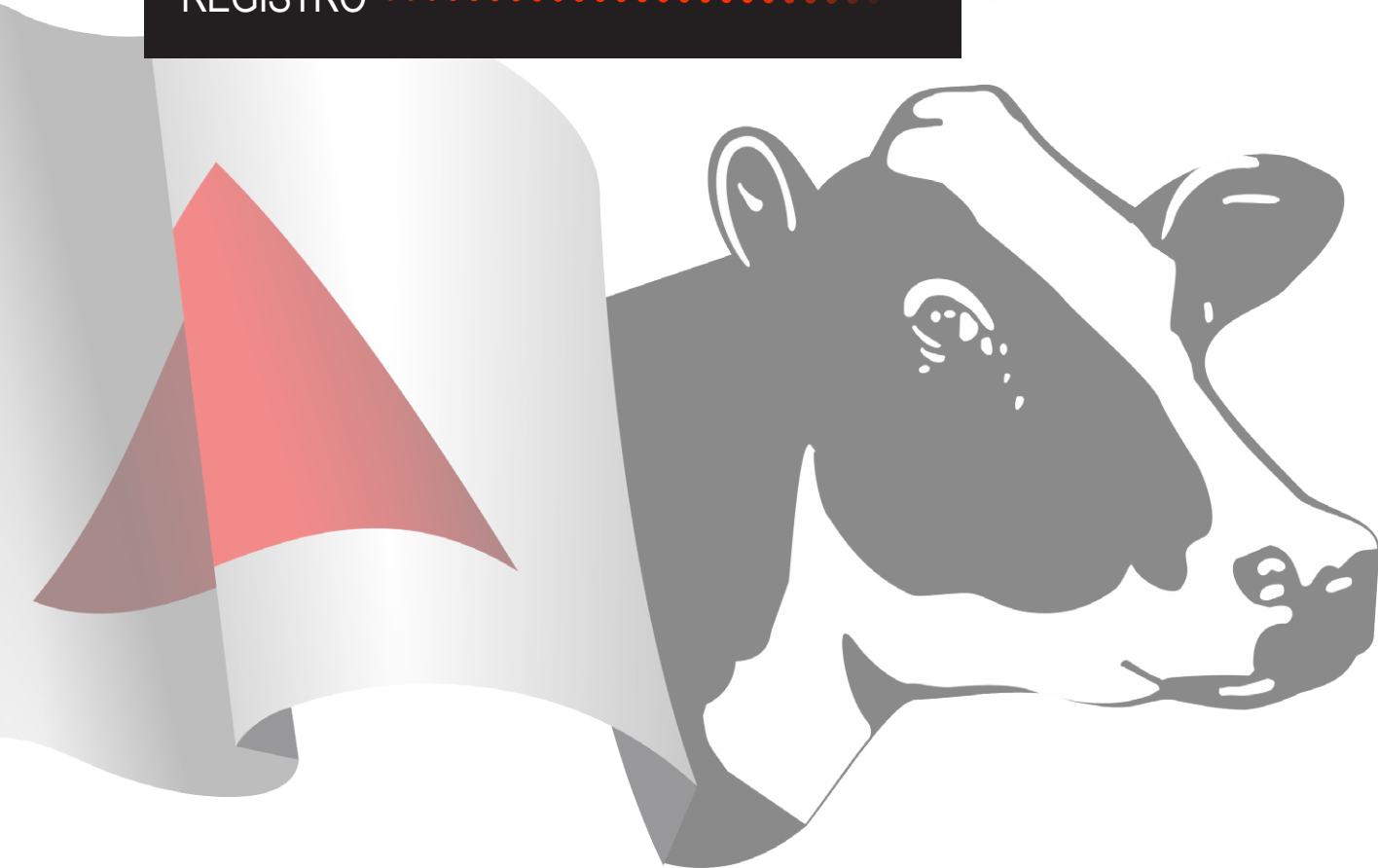
@leka.agropecuaria; @fazendakapamma, @vale_do_leite



queijoedesbraga Ainda me lembro quando criança ia com minha mãe em uma "vendinha", perto da rodoviária de Caratinga, comprar queijo pra fazer caçarola. Caçarola é um doce mineiro feito com queijo maduro. Queijo maduro é um queijo artesanal (da roça) maturado em temperatura ambiente, bem firme e em ponto de ralar, ideal para se fazer uma boa caçarola. E quando o queijo não é maduro, ele é o queijo verde, uai! E não é o frescal... Existe também o queijo curado ou queijo minas curado, outro nome dado ao queijo artesanal maturado em MG. E além destes, tem ainda o queijo minas meia cura, um queijo utilizado em uma ampla variedade de receitas, como o simbólico pão de queijo mineiro. O queijo minas meia cura, não é, apesar do nome induzir, um queijo maturado pela metade do tempo, até porque, não há um

DELÍCIAS E HISTÓRIAS

Minas é sempre lembrada pelos saborosos queijos e temos vários associados produzindo essa iguaria com leite 100% Holandês...Nada melhor que saborear e conhecer um pouco mais da história de produção...Tudo feito...com muito profissionalismo e carinho!!! @queijoedesbraga



RECORDE

ANUAL EM REGISTROS

Associação Mineira mostra que associados estão cada vez mais registrando seus animais

O mês de outubro de 2023 entra para a história da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais...A entidade acaba de atingir a meta de 12 mil registros no ano, número alcançado pela primeira vez desde da sua fundação, comprovando que os criadores da raça Holandesa em Minas Gerais estão cada vez investindo na qualidade do seu rebanho e valorizando os serviços prestados pela entidade.

Vale ressaltar que os associados possuem valores diferenciados na realização desse serviço, mas

criadores não associados também podem ter seu rebanho registrado.

Esses números é fruto do trabalho sério que vem sendo desenvolvido por todos os profissionais da Associação Mineira.

Um detalhe importante é que o ano ainda não terminou... Temos dois meses de muito trabalho no campo!!! E que venham mais animais registrados em 2023.

Mais informações: 32 9 9919 0070

GESTAÇÃO GEMELAR: SONHO OU PESADELO?

Diversos fatores estão associados ao risco da ocorrência de gêmeos



Ao contrário da pecuária de corte que encara a gestação gemelar como uma característica desejável que impacta positivamente a lucratividade, na produção leiteira, às vezes representa riscos. Isso se deve aos efeitos negativos tanto nas vacas que dão à luz gêmeos quanto nos bezerros gêmeos.

Vacas prenhes de gêmeos tem sua vida útil reduzida, podendo ter de 3 a 7 vezes mais chances de perda gestacional no primeiro trimestre do que prenhez usuais.

Diversos fatores estão associados ao risco da ocorrência de gêmeos, como genética, estação do ano, paridade, taxa de ovulação (quadros de hiperovulação podem ser um problema). Esses fatores podem afetar negativamente a saúde e o desempenho das vacas leiteiras, além de demandar um manejo mais complexo e recursos adicionais para garantir o bem-estar e a sobrevivência dos bezerros gêmeos. Apesar do uso de BST muitas vezes ser associado a maior ocorrência de gêmeos, não existe comprovação alguma desse fato.

GRAVIDEZ GEMELAR - O PESADELO

Vacas que parem gêmeos estão mais sujeitas a complicações no parto e pós-parto como retenção de placenta, distocia e metrite, além de distúrbios metabólicos, como deslocamento de abomaso e cetose. Não surpreendentemente, as vacas que parem gêmeos são descartadas em uma taxa maior.

A ocorrência de abortamentos, natimortos, mortalidade neonatal e menor peso ao nascimento é maior entre gêmeos do que entre bezerros únicos, provavelmente devido à diminuição da duração da gestação e ao aumento das chances de distocia entre vacas que parem gêmeos. Os Estados Unidos perdem anualmente cerca de 55 milhões de dólares por ano, apenas com prejuízos causados por gestações gemelares.

Outro problema comum é a ocorrência de freemartinismo (fêmea maninha, já ouviu falar?), uma condição que se caracteriza pela infertilidade da bezerra fêmea que teve um irmão gêmeo macho. Esse quadro apenas se desenvolve quando os fetos são do sexo oposto levando as fêmeas a apresentarem características masculinizadas e esterilidade,

enquanto os machos têm sua capacidade reprodutiva comprometida. Em vista disso, a maioria dos estudos atuais concorda que a gestação gemelar seja do mesmo sexo ou de sexos opostos, é indesejável. Quaisquer benefícios antecipados do parto gemelar são insuficientes para compensar os riscos para mãe e filhotes.

ECONOMIA DA GRAVIDEZ GEMELAR

Embora uma gravidez gemelar possa trazer renda adicional de bezerros extras e encurtar a duração da gestação, essa condição não compensa na rentabilidade final, devido a uma série de efeitos negativos que a geminação traz tanto para as vacas quanto aos bezerros.

Estudos mostram que vacas com gestação gemelar têm demandas energéticas de 50% a 70% maiores em comparação com vacas grávidas de um único filhote.

Essas demandas energéticas significativamente maiores impactam negativamente a saúde e o desempenho das vacas, além de aumentar o custo e o risco de complicações durante o parto. Ainda, análises econômicas indicam que cada parto gemelar, quando comparado com um parto simples, resulta em uma perda financeira que varia entre US\$ 59 e US\$ 161, aproximadamente, R\$300,00 a 820,00, por parto.

FIVE GESTAÇÃO GEMELAR

Muitos produtores se perguntam se ao utilizar técnicas como Fertilização In Vitro pode gerar mais bezerros gêmeos, porém estudos apontam o contrário. Um deles recentemente publicado na revista *Reproduction in Domestic Animals*, mostrou que a transferência de um único embrião congelado e descongelado (produzido in vitro - em laboratório PIV), impediu a gravidez gemelar em vacas, sem afetar a fertilidade da mãe.

Os resultados mostraram que a gestação ocorreu em 39,4% das vacas, e que 11,9% delas sofreram perda de gestação. A prenhez gemelar ocorreu em 16% das vacas inseminadas artificialmente, enquanto nenhuma vaca com embriões produzidos in vitro teve gêmeos. O uso de embriões con-

gelados e descongelados provou ser eficaz na prevenção de gestações gemelares sem comprometer a fertilidade. Além disso, a transferência de embriões in vitro também melhorou a taxa de prenhez em vacas com dificuldades na reprodução.

Porém, vale ressaltar que apesar da técnica acelerar o melhoramento genético da fazenda e demonstrar números interessantes na efetividade, é crucial avaliar se é o momento de utilizar a técnica já que a fazenda deve estar devidamente preparada para receber a quantidade de bezerras fêmeas que vem, além de outras implicações.

REDUZINDO OS EFEITOS NEGATIVOS DA GRAVIDEZ GEMELAR

Alguns estudos relatam intervenções de manejo, como interrupção da gravidez, redução seletiva e manejo nutricional durante o período de transição para ajudar a reduzir a incidência de gravidez gemelar.

INTERRUPÇÃO DA GRAVIDEZ

Interromper a gestação gemelar assim que é identificada pode ser uma opção, porém deve ser muito bem avaliada pois, em geral estamos falando de vacas altamente produtivas e da geração de um estresse fisiológico importante e que pode causar atrasos na reprodução, gerando mais prejuízos.

Essa pode não ser uma solução viável à longo prazo, embora as estimativas genéticas (herdabilidade e repetibilidade) para gemação em vacas leiteiras sejam baixas, uma incidência anterior de

uma gestação gemelar é um fator de risco para nascimentos de gêmeos subsequentes.

REDUÇÃO SELETIVA

A redução seletiva de embriões no início da gestação tem sido uma estratégia usada para minimizar os efeitos adversos maternos associados aos nascimentos múltiplos. Estudos mostram que a redução embrionária, realizada por meio da ruptura manual do âmnio e seguida de tratamento com progesterona, não apresenta riscos adicionais de perda gestacional em gestações gemelares unilaterais. No entanto, em gestações gemelares bilaterais o risco de perda gestacional é maior.

MANEJO NUTRICIONAL DURANTE O PERÍODO DE TRANSIÇÃO

Como citado anteriormente, vacas grávidas de gêmeos apresentam maior demanda energética e uma duração de gestação reduzida em comparação à vacas grávidas de um único feto.

Normalmente, as vacas com gestação gemelar adiantam a data do parto e não recebem durante o período adequado a dieta de transição, portanto o que pode ser feito é trazer vacas que estão gestando 2 bezerros para o pré-parto com maior antecedência e monitorá-las mais de perto.

As informações são do Dairy Global e adaptadas pela equipe MILKPOINT - POR LUMA MARIA SOUZA MACHADO E MARIA LUÍZA TERRA





BRASILEIRA

FAZ ANIVERSÁRIO



Associados e colaboradores são homenageados

O aniversário é uma data muito importante...É o momento que refletimos o que conquistamos, os desafios enfrentados e começamos mais uma etapa com sonhos e planejamentos...

A Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa completou 89 anos de muito trabalho junto aos criadores do Brasil.

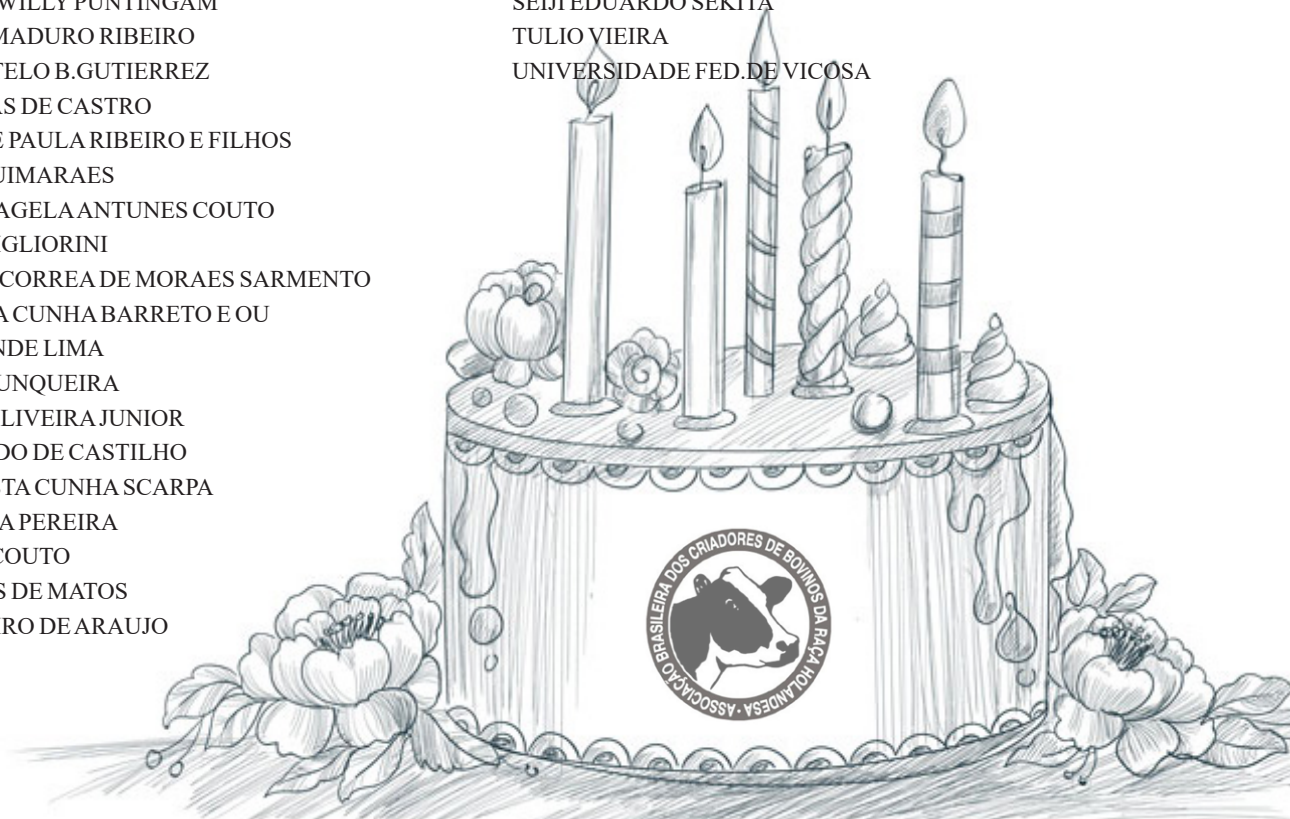
Nessa importante data foram lembrados momentos que marcaram a raça, os primeiros associados, os colaboradores mais antigos...Muita emoção movimentou a live realizada no final de outubro.

Parabéns à todos que sempre contribuíram para o crescimento da entidade e o fortalecimento da raça!

NOSSA HOMENAGEM AOS ASSOCIADOS COM MAIS DE 30 ANOS NA ENTIDADE

AGROPECUARIA JOAO SILVA COSTA LTDA
ALBERTO OSWALDO CONTINENTINO DE ARAUJO
ALEXANDRE RENATO RIBEIRO
ALMIR PINTO REIS
ALUISIO LADEIRA DE C.LIMA
AMAURI PINTO COSTA
ANICETO MANUEL AIRES
ANTONIO CARLOS DE CARVALHO
ANTONIO DE PADUA MARTINS
ANTONIO JOSE FREIRE
ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS
ARISTOTELES DOMICIO BETHONICO
ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE
ARTHUR PATRUS DE CAMPOS BELLO
BENEDITO MILITAO FERREIRA
CIA.MELHORAMENTO DE SAO PAULO
CLOVIS RIBEIRO MARQUES
COPACON AGROPECUARIA COVA ONCA LTDA
CRISTOVAM EDSON LOBATO CAMPOS
DIRCEU DE MANCILHA
DOMINGOS SAVIO DE ARAUJO
DORA NORREMOSE VIEIRA MARQUES
ELCIO MENDES VILANOVA E SILVA
EMBRAPA-CNPGL
EMPR.PESQ.AGROPEC.MINAS GERAIS
ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
ESP.DE SYLVIO PROCOPIO L.VALLE
EUNICIO LOPES DE OLIVEIRA
EVALDO RESENDE CUNHA
FABIO EUSTAQUIO SILVEIRA
FABIO FERREIRA LEITE
FAZ.JACUBA LTDA
FERDINAND WILLY PUNTINGAM
FERNANDO MADURO RIBEIRO
FLAVIO CASTELO B.GUTIERREZ
GABRIEL DIAS DE CASTRO
GERALDO DE PAULA RIBEIRO E FILHOS
GERALDO GUIMARAES
GERALDO MAGELA ANTUNES COUTO
GERALDO MIGLIORINI
GUILHERME CORREA DE MORAES SARMENTO
HAROLDO DA CUNHA BARRETO E OU
HELIO REZENDE LIMA
IVAN LEITE JUNQUEIRA
JARBAS DE OLIVEIRA JUNIOR
JOAO ALFREDO DE CASTILHO
JOAO BAPTISTA CUNHA SCARPA
JOAO BATISTA PEREIRA
JOSE ALAIR COUTO
JOSE CARLOS DE MATOS
JOSE CARNEIRO DE ARAUJO

JOSE DE ALENCAR SOUZA VIANNA
JOSE EDUARDO MEIRELLES ARAUJO
JOSE ENIO CARNEIRO MENDES
JOSE HENRIQUE PEREIRA
JOSE LUIZ RIOS LOYOLA
JOSE PROCOPIO S.JUNQUEIRA
LUCAS PIMENTA VEIGA E/OU SERGIO RUBENS F. SOA
LUCIA MARA YAMAGUTI KONO
LUIZ HENRIQUE GARCIA DIAS
MANUEL JACINTO GONCALVES
MARCELO AUGUSTO DE ARAUJO LIMA
MARCOS ALVES DE SOUSA
MARIA DO CARMO MOURA
MARIA DO CARMO PETERS OLIVEIRA
MAURILIO FERREIRA MACIEL
MIGUEL ARCANJO MONTEIRO BARROS
ODAIR ANTONIO CENCI E FILHOS
ORLANDO MEIRELLES DIDIER
OSWALDO DE SOUZA ANDRADE
OVIDIO SOARES VILELA
PAULO MARCELO DOS SANTOS
PAULO MAURICIO TEIXEIRA MENDES DE CARVALHO
PECUARIA SANTA TEREZA LTDA.
PEDRO AFFONSO DA ROCHA SANTOS
RAUL PINTO
RENATO AZEVEDO JUNQUEIRA
RICARDO TERRA TEIXEIRA
ROBSON BENFICA VILELA
ROGERIO LUIZ SEIBT
ROMEU FAGUNDES DE ARAUJO
RONALDO BRANDAO VIEIRA
RUBENS VICENTE DE LUCA
SEIJI EDUARDO SEKITA
TULIO VIEIRA
UNIVERSIDADE FED.DE VICOSA





CADERNO

Super Rank

Este caderno é um oferecimento:



10 MAIORES PRODUÇÕES INDIVIDUAIS DIÁRIAS POR REBANHO

PRODUÇÕES INDIVIDUAIS DE ANIMAIS SUBMETIDOS AO CONTROLE OFICIAL AFERIDAS EM SETEMBRO 2023

2 ORDENHAS

PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	NOME DO ANIMAL	NÚMERO REGISTRO	PRODUÇÃO LEITE
RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	LUCIA BORBOLETA FINCH	BX597312	60,40
LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	AGROGEN SORAYA SOLANGE GALORE	BX589519	56,10
JOSE CARLOS DA COSTA	MANHUACU - MG	LUCIA BRASILEIRA COUNTRY	BX589683	55,10
LEONARDO MOREIRA COSTA DE SOUZA	ESTIVA - MG	LEKA IASMIM ALTAROBLE 386	BX565814	52,20
ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO	MUZAMBINHO - MG	MALARIS TIARA GWYNN 503	BX542096	49,39
ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	VAM KATINA 2491 RECOIL	BR1900250	44,00
RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	NOVAL CARIOQUINHA	BR1889584	41,80
EVARISTO FRANCISCO MARQUES/LEANDRO S.MARQUES	GUAXUPE - MG	EF & LS MILA TOOHOT 1089	BX650476	41,20
ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	VERBURG GERIE 2481 RAIDEN	BX620116	41,00
JARBAS DE OLIVEIRA JUNIOR	VIRGINIA - MG	JOLIVER SHOUT-OUT FADONA II	BX628685	37,80

3 ORDENHAS

PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	NOME DO ANIMAL	NÚMERO REGISTRO	PRODUÇÃO LEITE
MARCIO FLAVIO PENIDO OLIVEIRA	SAO GONCALO DO SAPUCAI - MG	J.B.O. ZIMBO 2223	BR1879705	81,30
BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	CHAPADA GUARITAS JUDITE REDROCK 417	BX581371	77,23
ANTONIO MEGALE BRANDAO	BORDA DA MATA - MG	AMB MERIDIAN 1739	BR1834141	75,00
DJAIR BOSCATTI	ITAPEVA - MG	BOSCATTI TAMARINA SCOTCH 794	BX610580	74,20
JULIO CELIO OLIVEIRA VARGAS	CARMO DO PARANAIBA - MG	FAZ. ESPERANCA MAURA BEEGEES 1444	BX592107	73,23
GUILHERME CORREA DE MORAES SARMENTO	RIO NOVO - MG	AGRINDUS 15733 DPORT	BX596511	70,00
AGRO PECUARIA JM LTDA	CAMPOS GERAIS - MG	J.M.A. PANDA ACEHIGH 890	BX567943	67,80
VALTER JOSE DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	BABILONIA 243	HOBRAF20953	67,50
ROGERIO LUIZ SEIBT	PRESIDENTE OLEGARIO - MG	MENGE FORTUNE G3377	BX566245	67,48
DIRCEU DE MANCILHA	ITANHANDU - MG	GALENA ANABELA NITRO 413	BR1884172	67,10

DADOS HOMOLOGADAS PELA ABCBRH



MELHORES MÉDIAS DE PRODUÇÃO POR REBANHO - HOLANDÊS

Com a alteração das tabelas para divulgação de médias em 2 e 3 ordenhas, o rebanho que tiver encerramentos em 2 e 3 ordenhas no período referido poderá aparecer nas duas tabelas caso alcance médias entre as cinco melhores de cada categoria

MÉDIA DE REBANHOS REFERENTES AO PERÍODO 01/10/2022 ATÉ 30/09/2023 - 2 ORDENHAS

POSIÇÃO	PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	LAC. ENCER.	LEITE 305IA	N.ORDEN	TIPO CONTROLE
REBANHOS COM 10 A 25 VACAS ENCERRADAS(11 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	17	10026,35	2	MENSAL INTEGRAL
2	MARCIO FLAVIO PENIDO OLIVEIRA	SAO GONCALO DO SAPUCAI - MG	11	9788,83	2	
3	KLEISON LINS DE SOUZA RIBEIRO	ALTEROSA - MG	13	9664,90	2	MENSAL INTEGRAL
4	RUI DA SILVA PINTO JUNIOR E OUTROS	ITANHANDU - MG	23	8964,78	2	MENSAL INTEGRAL
5	AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	20	8445,87	2	
REBANHOS COM 26 A 50 VACAS ENCERRADAS(6 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	LEONARDO MOREIRA COSTA DE SOUZA	ESTIVA - MG	46	10744,43	2	MENSAL INTEGRAL
2	CRISTOVAM EDSON LOBATO CAMPOS	ANTONIO CARLOS - MG	26	9483,16	2	BIMESTRAL
3	JOSE CARLOS DA COSTA		28	9009,19	2	MENSAL INTEGRAL
4	ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	33	8388,85	2	MENSAL INTEGRAL
5	JOSE ENIO CARNEIRO MENDES	ITANHANDU - MG	39	7640,59	2	MENSAL INTEGRAL
REBANHOS COM 51 A 75 VACAS ENCERRADAS(1 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS - MG	62	9193,23	2	BIMESTRAL
REBANHOS COM 101 A 999999 VACAS ENCERRADAS(2 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	2607 - RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	162	10411,81	2	MENSAL INTEGRAL
2	ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	281	8111,79	2	MENSAL INTEGRAL

MÉDIA DE REBANHOS REFERENTES AO PERÍODO 01/10/2022 ATÉ 30/09/2023 - 3 ORDENHAS

POSIÇÃO	PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	LAC. ENCER.	LEITE 305IA	N.ORDEN	TIPO CONTROLE
REBANHOS COM 10 A 25 VACAS ENCERRADAS(6 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	MARCIO MACIEL LEITE	CRUZILIA - MG	25	9101,48	3	MENSAL INTEGRAL
2	UNIVERSIDADE FED.DE VICOSA	VICOSA - MG	17	7839,56	3	MENSAL INTEGRAL
3	GERALDO MAGELA DE MORAIS	PIRACEMA - MG	23	7726,78	3	BIMESTRAL
4	CLAUDIO MANOEL MACEDO CERQUEIRA	PEDRO LEOPOLDO - MG	17	7283,35	3	MENSAL INTEGRAL
5	EVARISTO F. MARQUES/LEANDRO S.MARQUES	GUAXUPE - MG	14	7038,76	3	MENSAL INTEGRAL
6	ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	13	721,26	3	MENSAL INTEGRAL
REBANHOS COM 51 A 75 VACAS ENCERRADAS(6 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	FELIPE GUSTAVO BAETA E OUTROS	CARANDAI - MG	54	11141,33	3	MENSAL INTEGRAL
2	CARLOS ALBERTO MENDES MANCILHA	POUSO ALTO - MG	68	9913,99	3	MENSAL INTEGRAL
3	MARCOS NEVES PEREIRA	IJACI - MG	52	9275,05	3	MENSAL INTEGRAL
4	AGRO PECUARIA JM LTDA	CAMPOS GERAIS - MG	69	8750,40	3	BIMESTRAL
5	JOAO DE LIMA GEO FILHO	SAO JOAO NEPOMUCENO - MG	71	8598,25	3	BIMESTRAL
6	LUCIANO P. C. PERES E/OU ROGERIO PPERES	CARMO DO RIO CLARO - MG	51	8005,61	3	MENSAL INTEGRAL
REBANHOS COM 76 A 100 VACAS ENCERRADAS(4 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	MARCOS P. FROTA E/OU PATRICIA N.PFROTA	CARMO DA CACHOEIRA - MG	92	10658,54	3	BIMESTRAL
2	MARIELZA DE BARROS AQUINO	POUSO ALTO - MG	78	10022,67	3	MENSAL INTEGRAL
3	CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	88	9805,30	3	MENSAL INTEGRAL
4	ARGEMIRO MAGALHAES NETTO	SAO GONCALO DO SAPUCAI - MG	85	7072,93	3	MENSAL INTEGRAL
REBANHOS COM 101 A 999999 VACAS ENCERRADAS(25 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	206	12797,00	3	MENSAL INTEGRAL
2	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	277	11955,60	3	BIMESTRAL
3	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	1790	11855,39	3	MENSAL INTEGRAL
4	32465 - DJAIR BOSCATI	ITAPEVA - MG	139	11484,32	3	MENSAL INTEGRAL
5	IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	269	11381,22	3	BIMESTRAL
6	MARCIO FLAVIO PENIDO OLIVEIRA	SAO GONCALO DO SAPUCAI - MG	370	11343,63	3	MENSAL INTEGRAL
7	LUZ CARLOS G FACCO E/OU CRISTINA G F FACCO	SERRANOS - MG	141	11148,52	3	BIMESTRAL
8	DIRCEU DE MANCILHA	ITANHANDU - MG	196	10903,39	3	MENSAL ALTERNADO
9	ANTONIO DE PADUA MARTINS	SAO JOAO BATISTA GLORIA - MG	289	10797,79	3	MENSAL INTEGRAL
10	EDSON DA SILVA TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI - MG	122	10555,32	3	MENSAL INTEGRAL

305 DIAS

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL MELHORES LACTAÇÕES POR CLASSE

PRIMEIRA DIVISÃO ATÉ 305 DIAS 2 ORDENHAS - PERÍODO 01/09/2023 A 30/09/2023 RAÇA: HOLANDÊS

	NOME ANIMAL	REGISTRO	CLASS	IDADE	DIAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD	PROD PROT.	% PROT.	TIT.	PROPRIETÁRIO	UF	NOME DO PAI
AA 1 ANO PARIDA	FZIA RIMERY 820	BR1940814		01-10	291	9312,62	409,38	4,40	238,54	2,56		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO	
	CORREGO DA MENINA STAWOOD 3452	BR1935157	B+-82	01-11	272	8631,81	299,15	3,47	246,19	2,85		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL	DENOVO 14973 STANWOOD-ET
	AGROGEN SELITA SELMA INDUCTOR 274	BR1936423		01-08	305	8058,07	346,74	4,30	294,54	3,66		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA D	ELTA INDUCTOR
	VAM IVANA 2569 TIGRE	BX618207		02-00	305	7973,21	303,19	3,80	293,30	3,68	LM	ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTATIGRE-ET
	VAM PROVINCIA 2648 TIGRE	BX634055		01-10	284	7460,53	239,35	3,21	214,95	2,88		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTATIGRE-ET
AJ 2 ANOS JUNIOR	FZIA HUMBLBY 10208	HOBRAF32631		02-03	305	10866,18	200,96	1,85	194,34	1,79		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO	
	AGROGEN SOFIA SORAYA VINEYARD 266	HOBRAF02292		02-01	282	9864,77	390,93	3,96	323,06	3,27		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA DELTA VINEYARD	
	LUCIA BURITI MARQUEE	BX597407		02-01	305	9706,86	143,53	1,48	132,06	1,36	LM	RAUL PINTO	ITANHANDU	S-S-I MODESTY MARQUEE-ET
	AGROGEN MAISA 2 MAYRA JACOBUS 257	BR1936420		02-03	305	8296,97	263,38	3,17	264,84	3,19		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA	DELTA JACOBUS
	EF & LS AUGUSTA OSCAR 1218	BX621647		02-01	305	8151,29	87,26	1,07	67,86	0,83		EVARISTO F. MARQUES/LEANDRO S.MARQUES	GUAXUPE	PEAK ALTAOSCAR-ET
AS 2 ANOS SENIOR	FZIA BELEM ALTADOOZER 659	BR1913386	B+-83	02-10	296	11070,45	353,50	3,19	306,87	2,77	LM	IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO	PEAK ALTAADOOZER-ET
	COLOR SHOCKWAVE ABRANTES 16967 TE	BX659546		02-10	293	8472,73	178,66	2,11	178,35	2,10		ROGERIO LUIZ SEIBT	PRESIDENTE OLEGARIO	KONING ALTASHOCKWAVE-ET
	VAM ITSTAR 2550 TIGRE	BX618194		02-07	272	6176,44	274,57	4,45	223,68	3,62		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTATIGRE-ET
	DANCRIS CORINA LEGION RED	BX615497	B+-82	02-10	148	5287,93	173,89	3,29	162,18	3,07		CRISTOVAM EDSON LOBATO CAMPOS	ANTONIO CARLOS	CHARPENTIER LEGION RED
	DANCRIS CARATINGA HOTJOB	BX624694		02-09	109	4155,92	188,40	4,53	133,59	3,21		CRISTOVAM EDSON LOBATO CAMPOS	ANTONIO CARLOS	PEAK ALTAHOTJOB-ET
BJ 3 ANOS JUNIOR	VAM FUNNY 2431 SHOCKWAVE	BX597387		03-01	305	8334,68	329,58	3,95	271,06	3,25		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	KONING ALTASHOCKWAVE-ET
	VAM NICOLE 2398 NITRO	BX592067		03-06	305	8116,15	241,02	2,97	280,35	3,45		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	G-DERUYTER ALTANITRO-ET
	VAM IETE 2452 OSCAR	BX604781		03-01	305	7520,24	304,51	4,05	258,45	3,44		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTAOSCAR-ET
	VAM VIVINA 2490 STARJACK	BX618154		03-02	179	5269,62	285,46	5,42	175,88	3,34		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTASTARJACK-ET
	VAM MEGA 2511 STARJACK	BX643708		03-02	121	3325,29	184,03	5,53	109,77	3,30		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTASTARJACK-ET
BS 3 ANOS SENIOR	DONANA ISADORA 2161	BR1882158		03-11	305	10189,55	192,10	1,89	165,09	1,62		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU	
	DANCRIS ATLANTA DOORMAN	BX566011	MB-89	03-10	305	9517,20	300,78	3,16	322,23	3,39	LM	CRISTOVAM EDSON LOBATO CAMPOS	ANTONIO CARLOS	VAL-BISSON DOORMAN
	VAM MAREIA 2392 SOUSA	BX631247		03-10	282	5673,13	245,17	4,32	202,36	3,57		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	KP-ACK ALTASOUSA
CJ 4 ANOS JR	LUCIA AMERICANA IMPRESSION	BX555310		04-03	305	13541,45	218,33	1,61	206,21	1,52		RAUL PINTO	ITANHANDU	MONUMENT IMPRESSION-ET
	LUCIA AQUARELA DISPLAY	BX565997		04-04	287	12943,37	219,13	1,69	186,54	1,44		RAUL PINTO	ITANHANDU	STANTONS DISPLAY-ET
	LUCIA ARIELA DISPLAY	BX566008		04-03	283	11093,25	170,43	1,54	144,05	1,30		RAUL PINTO	ITANHANDU	STANTONS DISPLAY-ET
	CORREGO DA MENINA DREAMWEAVER 2723	BR1896028		04-05	305	7130,40	259,05	3,63	217,48	3,05		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL	SANDY-VALLEY DREAMWEAVER-ET
	VAM ELISABETTA 2406 SOUZA	BX629576		04-03	107	3888,17	99,74	2,57	119,46	3,07		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	KP-ACK ALTASOUSA
CS 4 ANOS SENIOR	LUCIA VENOSA SPEAKER	BX550301	B+-83	04-11	299	9475,51	152,29	1,61	120,06	1,27		RAUL PINTO	ITANHANDU	GILLETTE SPEAKER
	A.M.A. WINDBROOK FLO 988	BX552426		05-00	305	5333,38	119,19	2,23	104,38	1,96		ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS	GILLETTE WINDBROOK
	LANDEMART SKETCH 2601	BX624939		05-00	83	988,63	34,38	3,48	24,35	2,46		ANTONIO DE PADUA MARTINS	SÃO JOÃO BATISTA GLORIA	ABS SKETCH-ET
5 ANOS	NOVAL RUSSA 1023	BR1845379		05-02	100	4894,27	132,69	2,71	104,44	2,13		RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE	AURORA YATES 361-ET
6 ANOS	A.M.A. OCTANE FRANDIXI 928	BX509586		06-01	305	9786,67	398,36	4,07	321,38	3,28	LM	ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS	STANTONS HIGH OCTANE
	EF & LS BETANIA ALTASPRING 969	BR1839108	MB-88	06-04	298	8601,96	305,84	3,56	253,61	2,95		EVARISTO FRANCISCO MARQUES/LEANDRO S.MARQUESGUAXUPE	WESTENRADE	ALTASPRING-ET
7 ANOS	LCGFACCO IGNITION MAGENTA 612-TE	BB22892		07-03	305	10543,91	377,13	3,58	331,10	3,14	LM	LUIZ CARLOS G FACCO E/OU CRISTINA G F FACCO	SERRANOS	ESKDALE MAGENTA-RED-ET

ATENÇÃO

ANOTE OS CONTATOS DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA

DEP. FINANCEIRO | 32 9 9123 4613

DEP. CONTROLE LEITEIRO | 32 9 9902 4747

DEP. REGISTRO GENEALÓGICO | 32 9 9919 0079

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO: Segunda a sexta-feira, de 8h30 às 12h e de 13h às 17h30.



365 DIAS

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL MELHORES LACTAÇÕES POR CLASSE

PRIMEIRA DIVISÃO ATÉ 305 DIAS 2 ORDENHAS - PERÍODO 01/09/2023 A 30/09/2023 RAÇA: HOLANDÊS

	NOME ANIMAL	REGISTRO	CLASS	IDADE	DIAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD.	PROD PROT.	% PROT.	TIT.	PROPRIETÁRIO	UF	NOME DO PAI
AA 1 ANO PARIDA	VAM MANA 2569 TIGRE	BX618207		02-00	365	9804,86	401,13	4,09	369,41	3,77	LM	ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTATIGRE-ET
	AGROGEN SELITA SELMA INDUCTOR 274	BR1936423		01-08	336	8771,08	389,66	4,44	322,99	3,68		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA	DELTA INDUCTOR
	VAM ITSTAR 2551 TIGRE	BX643711		01-11	365	7384,12	251,74	3,41	240,43	3,26		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTATIGRE-ET
	VAM CELESTE 2629 TIGRE	BX637740		01-11	318	5741,25	282,75	4,92	176,79	3,08		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTATIGRE-ET
AJ 2 ANOS JUNIOR	FZIA HUMBLY 10208	HOBRAF32631		02-03	339	12158,52	237,66	1,95	234,66	1,93		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO	
	LUCIA BURITI MARQUEE	BX597407		02-01	365	11428,56	178,38	1,56	161,93	1,42	LM	RAUL PINTO	ITANHANDU	S-S-I MODESTY MARQUEE-ET
	EF & LS AUGUSTA OSCAR 1218	BX621647		02-01	365	9924,49	87,26	0,88	67,86	0,68		EVARISTO F. MARQUES/LEANDRO S.MARQUESGUAXUPE		PEAK ALTAOSCAR-ET
	AGROGEN MAISA 2 MAYRA JACOBUS 257	BR1936420		02-03	346	9473,67	297,27	3,14	304,38	3,21		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA	DELTA JACOBUS
BJ 3 ANOS JUNIOR	VERBURG PIETERTJE 2542 LUKAKU	BX625299	B+-84	02-02	350	8763,24	141,25	1,61	123,47	1,41		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTROITANHANDU		PEAK LUKAKU-ET
	VAM FUNNY 2431 SHOCKWAVE	BX597387		03-01	365	9219,58	372,78	4,04	305,39	3,31		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	KONING ALTASHOCKWAVE-ET
	VAM NICOLE 2398 NITRO	BX592067		03-06	365	9092,55	276,55	3,04	322,96	3,55		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	G-DERUYTER ALTANITRO-ET
BS 3 ANOS SENIOR	VAM NETE 2452 OSCAR	BX604781		03-01	365	8643,24	350,31	4,05	298,19	3,45		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES	PEAK ALTAOSCAR-ET
	DANCNIS ATLANTA DOORMAN	BX568011	MB-89	03-10	365	11587,45	384,99	3,32	385,94	3,33	LM	CRISTOVAM EDSON LOBATO CAMPOS	ANTONIO CARLOS	VAL-BISSON DOORMAN
CJ 4 ANOS JR	DONAN'A ISADORA 2161	BR1882158		03-11	365	11206,35	205,00	1,83	182,35	1,63		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTROITANHANDU		
	LUCIA AMERICANA IMPRESSION	BX555310		04-03	365	15560,70	265,71	1,71	248,54	1,60		RAUL PINTO	ITANHANDU	MONUMENT IMPRESSION-ET
CS 4 ANOS SN	CORREGO DA MENINA DREAMWEAVER 2723	BR1896028		04-05	359	7645,40	281,23	3,68	238,25	3,12		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL	SANDY-VALLEY DREAMWEAVER-ET
	A.M.A. WINDBROOK FLO 988	BX552426		05-00	324	5614,58	132,99	2,37	114,65	2,04		ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS	GILLETTE WINDBROOK
6 ANOS	A.M.A. OCTANE FRANDXI 928	BX509586		06-01	365	10939,27	435,28	3,98	358,92	3,28	LM	ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS	STANTONS HIGH OCTANE
7 ANOS	LCGFACCO IGNITION MAGENTA 612-TE	BB22892		07-03	365	12387,72	424,52	3,43	391,02	3,16	LM	LUIZ CARLOS G FACCO E/OU CRISTINA G F FACCOSSERRANOS		ESKDALE MAGENTA-RED-ET

CONHEÇA OS SERVIÇOS DISPONÍVEIS PARA OS ASSOCIADOS.

AGENDE A VISITA DE UM TÉCNICO

32 4009 4300



Holandês
FORTE POR SER EFICIENTE

